



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRE
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Alterada pelas Leis
nº 2.81/06 e 3.110/10

= L E I Nº 1037 =

ALTERA DISPOSIÇÕES DA LEI

MUNICIPAL Nº 667, DE 31/1/1967, QUE
CRIOU A FACULDADE DE FILOSOFIA, CI-
ÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE, E DÁ OU-
TRAS PROVIDÊNCIAS.

O PREFEITO MUNICIPAL DE ALEGRE - FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE ALEGRE APROVOU E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

- Art. 1º - Os dispositivos da Lei Municipal nº 667, de 31 de janeiro de 1967, além de outros dispositivos que nela são incluídos, passam a vigor com a seguinte redação:
- "Art. 1º - Fica pela presente lei instituída a FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE, com sede na Cidade do mesmo nome, Estado do Espírito Santo, na categoria de AUTARQUIA MUNICIPAL, com personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e didática, que será exercida na que dispuser os seus Estatutos.
- Art. 2º - Fica autorizado o Chefe do Executivo Municipal a tomar as providências necessárias para o funcionamento da FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE, junto ao Conselho Estadual de Educação, de modo que o estabelecimento esteja em condições de funcionar no ano letivo de 1972.
- Art. 3º - A fim de dar solução aos assuntos relacionados com a organização e instalação da AUTARQUIA e pedido de funcionamento regular da FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE, instituída por esta Lei, o Prefeito Municipal constituirá por decreto uma Comissão de três (3) membros, composta de técnicos em educação ou professores de nível superior, a qual deverá encarregar-se das elaborações dos Estatutos e do Regulamento Interno, digo, e do Regimento Interno do estabelecimento, em seguida a regulamentação da Lei.
- Art. 4º - Fica o Prefeito Municipal autorizado a adquirir ou reservar terreno, com área indispensável à construção do prédio próprio para a sede da FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS podendo, também, se for o caso, desapropriar qualquer área que considerar de interesse, de conformidade com a legislação vigente, cumprindo, ainda, ao Executivo, providenciar planta, orçamento e verba para a construção da sede própria da FACULDADE.
- Art. 5º - Fica o Chefe do Executivo Municipal autorizado a incluir, anualmente, a partir do exercício financeiro de 1972, no Orçamento do Município de Alegre, a quantia de Cr\$60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), destinada a manutenção da FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE, na área da Diretoria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal e em cada exercício financeiro municipal, a que fica vinculada compreendida nesta Lei.
- Art. 6º - A Administração superior da FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS



PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRE

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

AS E LETRAS DE ALEGRE, caberá a um Diretor, por nomeação direta do Prefeito Municipal, que após receber lista triplíce da Congregação, contendo nomes de professores de ensino superior, efetivos e em exercícios e eleitos por escrutínio secreto, podendo o Diretor, cujo mandato será de dois (2) anos, ser reconduzido ao cargo por mais um período consecutivo.

- Art. 7º - Os vencimentos do Diretor, professores e funcionários da Autarquia (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre), correrão na conta de dotação orçamentária própria e de quaisquer outros recursos provenientes de ajuda oficial, da União ou do Estado, bem como da taxa de matrícula e da anuidade que forem estabelecidas e cobradas dos alunos que tenham condições financeiras para o mesmo fim.
- Art. 8º - O quadro de tabelas de pessoal da AUTARQUIA (FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE) e a fixação dos respectivos vencimentos e salários são de competência do Chefe do Executivo Municipal e equiparados ao Quadro Único da Prefeitura Municipal, embora seja o pessoal regido pela legislação do Trabalho, para os efeitos legais.
- Art. 9º - Além do Diretor, cuja atribuição é a supervisão dos serviços e quaisquer atividades da Autarquia inclusive os de natureza didática e representá-la em Juízo e fora dêle, inicialmente a FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE será ainda administrada pelos seguintes órgãos auxiliares:

- a) - 1 Secretário;
- b) - 1 Tesoureiro.

Parágrafo Único - Caberá ao Diretor da Autarquia o ato de admissão do pessoal que exercerá suas atividades na FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS.

- Art. 10º - Enquanto a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Alegre, não possuir sede própria, poderá funcionar a título precário, em estabelecimento adequado, do Estado ou entidades particulares, podendo o Chefe do Executivo, para este fim, firmar acordos ou convênios para seu funcionamento regular, ouvido o Conselho Estadual de Educação.
- Art. 11º - Fica autorizado o Prefeito Municipal, para atender as despesas iniciais destinadas à instalação da FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE, sob regime de Administração Municipal, ainda no atual exercício, a abrir um crédito especial até o limite de Cr\$ 6.000,00 (seis mil cruzeiros), consignado à Diretoria de Educação e Cultura da Prefeitura, correndo as despesas pelos recursos provenientes do excesso de arrecadação previsto no exercício do Orçamento vigente, ou pela anulação ou transferências de outras verbas orçamentárias, parciais ou totais, que não tenham sido utilizadas.
- Art. 12º - Fica obrigada a FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE a colocar à disposição do Governo Municipal o limite de seis (6) vagas para matrícula de estudantes, que desejem aprimorar seus conhecimentos em escola de nível

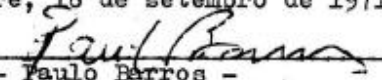


PREFEITURA MUNICIPAL DE ALEGRE

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

- superior, por livre indicação do Prefeito Municipal.
- Art. 13º - A Regulamentação desta Lei disporá, além de qualquer matéria legal porventura omissa atinente à constituição e normas de Autarquia, sobre as relações legais entre a FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE, sua Congregação e o Poder Executivo Municipal, inclusive no que respeita à política financeira da Autarquia.
- Art. 14º - Fica o Prefeito Municipal autorizado a credenciar o Diretor da FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE, em sua fase inicial de instalação, a tomar as providências necessárias junto ao Conselho Estadual de Educação e demais órgãos públicos para o funcionamento legal da Faculdade.
- Art. 15º - No término de cada período letivo o Diretor da Autarquia (FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE) encaminhará à consideração do Prefeito Municipal, depois de apreciada e aprovada pela Congregação da Faculdade, a prestação de contas de suas atividades, relacionando, inclusive, o exercício financeiro de conformidade com as normas estabelecidas na Lei Federal nº 4.320/64.
- Art. 16º - Até o dia 10 de agosto de cada exercício letivo, o Diretor da Autarquia (FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE), encaminhará ao Prefeito Municipal o autógrafo de proposta orçamentária da Entidade, destinada ao exercício seguinte, elaborada de conformidade com o que estabelece a Lei Federal nº 4.320/64, para aprovação mediante decreto.
- Art. 17º - Enquanto não existir a Congregação da FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE, legalmente instituída, o Prefeito nomeará, em comissão ou sob contrato com exercício pelo prazo de dois (2) anos, o Diretor da Autarquia, fixando-lhe os vencimentos mensais.
- Parágrafo Único - O Diretor, nomeado na forma deste artigo, é considerado membro nato da Comissão prevista no art. 3º desta Lei, enquanto perdurar a atividade da mesma.
- Art. 18º - O Prefeito Municipal, mediante decreto, baixará dentro do prazo de sessenta (60) dias, a Regulamentação desta Lei, podendo introduzir no mesmo ato as normas que disciplinem a estruturação definitiva e o funcionamento da Autarquia (FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ALEGRE) e as alterações que forem aconselhadas pelo Conselho Estadual de Educação não colidentes com as diretrizes legais."
- Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.
- Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Alegre, 16 de setembro de 1971.


- Paulo Barros -

Prefeito Municipal